

- Aplicação ao Continente

PILAR DA PAC	1.º Pilar	2.º Pilar
---------------------	------------------	------------------

Assistência Técnica + Rede PAC

EIXOS	Eixo A RENDIMENTO E SUSTENTABILIDADE	Eixo B ABORDAGEM SETORIAL INTEGRADA	Eixo C DESENVOLVIMENTO RURAL Continente	Eixo D ABORDAGEM TERRITORIAL INTEGRADA Continente
-------	--	---	---	--

DOMÍNIOS	<p>A.1 RENDIMENTO E RESILIÊNCIA A.1.1 - Apoio ao Rendimento Base A.1.2 - Apoio Associado A.1.2.1 - Pagamento vaca em aleitamento A.1.2.2 - Pagamento aos pequenos ruminantes A.1.2.3 - Pagamento leite de vaca A.1.2.4 - Pagamento ao arroz A.1.2.5 - Pagamento ao tomate para indústria A.1.2.6 - Pagamento às proteaginosas A.1.2.7 - Pagamento aos cereais praganosos A.1.2.8 - Pagamento ao milho para grão A.1.2.9 - Pagamento ao milho silagem A.1.2.10 - Pagamento à multiplicação de sementes certificadas A.1.2.11- Pagamento específico para o algodão</p>	<p>B.1 - PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SETOR DA FRUTA E DOS PRODUTOS HORTÍCOLAS B.1.1 - Gestão do solo B.1.2 - Gestão da água B.1.3- Gestão de energia B.1.4- Gestão de resíduos B.1.5 - Proteção das culturas B.1.6- Instalação e reestruturação B.1.7 - Produção experimental B.1.8 - Aconselhamento e assistência técnica B.1.9- Formação B.1.10 - Comercialização B.1.11 - Promoção, comunicação e marketing B.1.12 - Rastreabilidade e qualidade B.1.13- Avaliação e certificação ambiental B.1.14- Fundos mutualistas B.1.15 - Reposição de potencial produtivo B.1.16 - Retiradas do mercado B.1.17- Seguros de colheita</p>	<p>C.1 GESTÃO AMBIENTAL E CLIMÁTICA C.1.1 – Compromissos Agroambientais e Clima C.1.1.1 - Uso Eficiente dos Recursos Naturais: C.1.1.1.1 - Conservação do solo C.1.1.1.1.1 Sementeira direta C.1.1.1.1.2 Enrelvamento C.1.1.1.1.3 Pastagens Biodiversas C.1.1.1.2 - Uso eficiente da água C.1.1.2 - Manutenção de sistemas extensivos com valor ambiental ou paisagístico. C.1.1.2.1 - Montados e Lameiros C.1.1.2.2 - Culturas Permanentes e Paisagens Tradicionais C.1.1.3 - Mosaico Agroflorestal C.1.1.4 - Manutenção de Raças Autóctones C.1.1.5 - Conservação e melhoramento de Recursos genéticos (animais, vegetais e florestais) C.1.2 - Manutenção da atividade agrícola em zonas com condicionantes C.1.2.1 - Apoio às Zonas com</p>	<p>C.3 SUSTENTABILIDADE DAS ZONAS RURAIS C.3.1 - Investimentos na Bioeconomia de base agrícola/Florestal C.3.1.1 – Investimento produtivo Bioeconomia – Modernização C.3.1.2 – Investimento na Bioeconomia para Melhoria do Desempenho Ambiental C.3.2 – Silvicultura Sustentável * C.3.2.1 – Florestação de terras agrícolas e não-agrícolas C.3.2.2 – Instalação de sistemas agroflorestais C.3.2.3 – Prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos C.3.2.4 – Restabelecimento do potencial silvícola na sequência de catástrofes naturais, de fenómenos climáticos adversos ou de acontecimentos catastróficos C.3.2.5 – Promoção dos serviços de ecossistema C.3.2.6 – Melhoria do valor económico das florestas C.3.2.7- Gestão da Fauna Selvagem C.3.2.8- Prémio à perda de rendimento e à manutenção de investimentos florestais</p>	<p>C.4 RISCO E ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO C.4.1 - Gestão de Riscos C.4.1.1 - Seguros C.4.1.2 - Prevenção de calamidades e catástrofes naturais C.4.1.3 - Restabelecimento do potencial produtivo C.4.1.4 - Fundo de Emergência Rural C.4.2 - Apoio à Promoção de Produtos de Qualidade C.4.3 - Organização da produção C.4.3.1 - Criação de agrupamentos e organizações de produtores C.4.3.2 - Organizações Interprofissionais C.4.3.3 – Assistência Técnica - Outras formas de cooperação</p>	<p>D.1 DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA D.1.1 - <i>Preparação Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL)</i> D.1.2 - <i>Implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL)</i> D.1.3 - <i>Custos de funcionamento, animação e Cooperação GAL</i></p>
	<p>A.2 EQUIDADE A.2.1 - Pagamento aos pequenos agricultores</p>	<p>B.2 PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SETOR DA APICULTURA B.2.1 - Assistência técnica aos apicultores e organizações de apicultores B.2.2 - Luta contra a varroose B.2.3- Combate à Vespa velutina (vespa asiática) B.2.4- Apoio à transumância B.2.5 - Análises de qualidade do mel ou outros produtos apícolas B.2.6- Apoio à aquisição de rainhas autóctones selecionadas B.2.7 - Apoio a projetos de investigação aplicada B.2.8 - Melhoria da qualidade dos produtos apícolas</p>	<p>C.2 INVESTIMENTO E REJUVENESCIMENTO C.2.1 – Investimentos na Exploração Agrícola C.2.1.1 – Investimento Produtivo Agrícola – Modernização C.2.1.2 – Investimento Agrícola para Melhoria do Desempenho Ambiental C.2.1.3 - Investimentos Não Produtivos C.2.2 – Instalação Jovens Agricultores C.2.2.1 – Prémio instalação Jovens Agricultores C.2.2.2 – Investimento produtivo Jovens Agricultores</p>	<p>C.5 CONHECIMENTO C.5.1 - Grupos operacionais para a inovação C.5.2 – Formação e informação C.5.3 – Aconselhamento C.5.4 – Conhecimento-Agroambiental e Climático</p>	<p>D.2 PROGRAMAS DE AÇÃO EM ÁREAS SENSÍVEIS D.2.1 - Planos Zonais Agroambientais D.2.2 - Gestão do montado por resultados D.2.3 – Gestão integrada em zonas críticas D.2.4 – Proteção de espécies com Estatuto - Superfície agrícola D.2.5 – Proteção de espécies com Estatuto - Silvoambientais</p>	
	<p>A.3 SUSTENTABILIDADE (Eco regime) A.3.1 - Agricultura Biológica (Conversão e Manutenção) A.3.2 – Produção Integrada (PRODI) – Culturas Agrícolas A.3.3 – Gestão do Solo A.3.3.1 - Maneio da Pastagem Permanente A.3.3.2 - Promoção da Fertilização Orgânica A.3.4 – Melhorar eficiência alimentar animal A.3.5 – Bem-Estar Animal e Uso Racional de Antimicrobianos A.3.6 – Práticas promotoras da biodiversidade</p>	<p>B.3 PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SETOR DA VITIVINICULTURA B.3.1 - Destilação de subprodutos da vinificação B.3.2 - Promoção e comunicação nos países terceiros B.3.3 - Reestruturação e conversão de vinhas (Biológica) B.3.4- Reestruturação e conversão de vinhas B.3.5 - Seguros de colheitas</p>			<p>D.3 REGADIOS COLETIVOS SUSTENTÁVEIS D.3.1 - Desenvolvimento do regadio sustentável D.3.2 - Melhoria da sustentabilidade dos regadios existentes</p>	

*Conteúdos desenvolvidos pelo MAAC